

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Balanco Patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2015

(Em reais - R\$)

Ativo	Nota	31/12/2015	31/12/2014	Passivo	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	21.095	71.290	Fornecedores	10	72.354	303.338
Títulos e valores mobiliários	5	371.920	42.002	Salários e encargos sociais	11	222.519	213.055
Títulos e valores mobiliários restritos	6	699.789	3.987.876	Obrigações tributárias	12	29.219	25.410
Contas a receber	7	66.547	9.084	Recursos de projetos em execução	13	41.152	3.987.876
Outros ativos circulantes		11.851	16.885	Outros passivos circulantes		-	4.888
Total do ativo circulante		<u>1.171.202</u>	<u>4.127.137</u>	Total do passivo circulante		<u>365.244</u>	<u>4.534.567</u>
Não Circulante							
Contas a receber	7	9.066	23.981	Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)			
Imobilizado	8	270.075	284.242	Patrimônio social		(20.678)	(65.377)
Intangível	9	57.894	78.529	Superávit acumulado		1.163.670	44.699
Total do ativo não circulante		<u>337.034</u>	<u>386.752</u>	Total do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	15	<u>1.142.992</u>	<u>(20.678)</u>
Total do Ativo		<u>1.508.236</u>	<u>4.513.889</u>	Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)		<u>1.508.236</u>	<u>4.513.889</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Demonstração do Superávit (Déficit)

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015

(Em reais - R\$)

	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Receita Operacional Líquida	16	12.723.673	14.881.552
Custo Operacional	17	<u>(9.298.639)</u>	<u>(11.894.996)</u>
Superávit Bruto		<u>3.425.034</u>	<u>2.986.556</u>
Receitas (Despesas) Operacionais			
Despesas gerais e administrativas	18	(2.731.697)	(2.882.034)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	19	471.265	(37.043)
Outras operacionais		<u>(932)</u>	<u>(22.780)</u>
		<u>(2.261.364)</u>	<u>(2.941.857)</u>
Superávit do Exercício		<u>1.163.670</u>	<u>44.699</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Demonstração do Resultado Abrangente

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015

(Em reais - R\$)

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Superávit do Exercício	<u>1.163.670</u>	<u>44.699</u>
Outros Componentes do Resultado Abrangente	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do Superávit Abrangente do Exercício	<u><u>1.163.670</u></u>	<u><u>44.699</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015

(Em reais - R\$)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit (déficit) acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013 (Reapresentado)	<u>389.815</u>	<u>(455.192)</u>	<u>(65.377)</u>
Superávit do exercício	-	44.699	44.699
Incorporação do déficit do exercício anterior	(455.192)	455.192	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>(65.377)</u>	<u>44.699</u>	<u>(20.678)</u>
Superávit do exercício	-	1.163.670	1.163.670
Incorporação do superávit do exercício anterior	44.699	(44.699)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>(20.678)</u>	<u>1.163.670</u>	<u>1.142.992</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015

(Em reais - R\$)

	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Superávit (déficit) do exercício		1.163.670	44.699
Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) do exercício com o caixa líquido proveniente das atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	18	34.803	30.339
Constituição de provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa, líquida	7		48.757
		<u>1.198.473</u>	<u>123.795</u>
Títulos e valores mobiliários		(329.918)	(16.756)
Caixa restrito		3.288.087	1.371.503
Contas a receber		(42.548)	(44.791)
Outros ativos circulantes		5.034	(466)
Recursos de projetos em execução		(3.946.724)	(1.371.503)
Fornecedores		(230.984)	15.946
Salários e encargos sociais		9.464	(10.921)
Obrigações tributárias		3.809	(3.558)
Outros passivos circulantes		<u>(4.888)</u>	<u>3.014</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>(50.194)</u>	<u>66.263</u>
Atividades de investimento:			
Aquisição de imobilizado	8	-	(28.574)
Aquisição de intangível	9	-	(54.930)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>-</u>	<u>(83.504)</u>
(Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa		<u>(50.194)</u>	<u>(17.241)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	71.290	88.531
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	21.095	71.290
(Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa		<u>(50.195)</u>	<u>(17.241)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

(Em reais - R\$, exceto quando incluído de outra forma)

1 - Contexto Operacional

A Confederação Brasileira de Hipismo (“Confederação” ou “Entidade”), constituída em 19 de dezembro de 1941, situada na Rua Sete de Setembro 81, sala 301, Rio de Janeiro - RJ, é uma associação sem finalidade econômicas, de caráter desportivo, dotada de personalidade jurídica de direito privado, filiada à Federação Equestre Internacional - FEI e ao Comitê Olímpico Brasileiro - COB e constituída pelas entidades filiadas de administração regional do desporto hípico, todas com direitos iguais, que dirijam ou venham a dirigir de fato e de direito e eficientemente no território brasileiro o desporto hípico ou outros assemelhados e que sejam formadas a critério da Confederação ou, ainda, das entidades nacionais e internacionais de administração.

A gestão da Confederação é exercida por meio da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e da Diretoria, não remunerados. A Diretoria presta contas da sua gestão anualmente à Assembleia Geral, após o parecer do Conselho Fiscal.

Os principais objetivos sociais da Confederação são: Administrar, dirigir, controlar, difundir e incentivar em todo o País a prática do hipismo em todos os níveis, incluindo o hipismo praticado por portadores de deficiências, quando a FEI permitir, representar o hipismo brasileiro perante os poderes públicos em caráter geral no Brasil e no exterior, promover ou permitir a realização de competições e campeonatos interestaduais, nacionais e internacionais no território brasileiro, respeitar e fazer respeitar as regras, as normas e os regulamentos internacionais e olímpicos, regulamentar as inscrições dos praticantes do hipismo nas entidades filiadas, promover o funcionamento de cursos técnicos de hipismo, praticar no exercício da direção nacional do hipismo todos os atos necessários à realização de seus fins e ser o agente de ligação entre as entidades estaduais de administração do desporto hípico, de maneira que estabeleça harmonia e solidariedade necessárias, maximizando suas possibilidades hípicas.

São consideradas modalidades hípicas o adestramento, o salto, o concurso completo de equitação, o enduro, o volteio, a equitação especial, as rédeas e a atrelagem.

O desporto brasileiro, no âmbito das práticas formais, é regulado por normas nacionais e internacionais e pelas regras de prática desportiva de cada modalidade, que deverão ser aceitas pelas respectivas entidades nacionais de administração do desporto, conforme estabelecido no § 1º, do artigo 1º, da Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, que institui normas gerais sobre o desporto.

A Confederação não efetua o recolhimento do imposto de renda e da contribuição social, por entender estar isenta dessas obrigações, com base no artigo 150, da Constituição Federal, da Lei nº 9.532/97 e no Ato Declaratório Normativo CTS nº 17/90.





.2.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem fins lucrativos, em conformidade com a Norma Brasileira de Contabilidade - ITG 2002, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e atualizada com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

A demonstração dos resultados abrangentes não está sendo apresentada pois a Entidade não possui outros resultados abrangentes, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

A moeda funcional e de apresentação da Entidade é o real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em reais, exceto quando indicados de outra forma.

A autorização para a conclusão destas demonstrações foi concedida pelo Conselho Fiscal em 02 de maio de 2016.

3 - Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Confederação são resumidas como se segue:

a) Direitos e obrigações

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis até 12 meses subsequentes à data do balanço são considerados como ativo e passivo circulantes. Os demais direitos e obrigações são classificados como não circulantes.

b) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses da data de contratação, e com risco insignificante de mudança de valor.





.3.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias: títulos para negociação ao valor justo reconhecido com contrapartida no resultado, mantidos até o vencimento, caixa restrito e empréstimos e recebíveis. A classificação depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se tiver sido adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumento de hedge. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado acrescido por juros e correção monetária ou variação cambial, menos as perdas do valor recuperável, quando aplicável, incorridas até a data dos balanços patrimoniais.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimentos superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

No final de cada exercício a Companhia avalia se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos se há evidência objetiva de *impairment*, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e aquele evento de perda tem um impacto nos fluxos de caixas futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

A principal aplicação está apresentada por cotas de Fundo de Investimento não exclusivo (BB Curto Prazo Administrativo Supremo) do Banco do Brasil, classificados na ANBIMA como fundos de curto prazo e baixo risco. A Confederação não tem gerência ou influência na composição da carteira ou na aquisição e venda dos papéis componentes da referida carteira, que poderiam conter papéis com certa volatilidade na taxa de juros; conseqüentemente, não atende a todos os requisitos do CPC 03 (R1) - Demonstração dos Fluxos de Caixa para classificação como equivalente de caixa. Em função do processo de aprovação da utilização dos recursos ser de responsabilidade do Ministério do Esporte, este título e valores mobiliários está sendo classificado como restrito (notas explicativas 6 e 13).





.4.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

c) Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber estão representadas, principalmente, pelas mensalidades e parcelamentos a receber das Federações Nacionais, registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando relevante.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe evidência objetiva, além de quaisquer garantias que possam ter sido fornecidas pela contraparte, de que a Confederação não será capaz de cobrar todos os montantes devidos de acordo com as condições iniciais dos créditos a receber.

d) Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

A depreciação é reconhecida de modo a alocar o custo dos ativos, menos os seus valores residuais ao longo de suas vidas úteis estimadas, utilizando-se o método linear. Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de depreciação, na vida útil ou no valor residual de um ativo, a depreciação desse ativo é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

O ganho e a perda oriundos da baixa ou alienação de um ativo imobilizado são determinados pela diferença entre a receita auferida, se aplicável, e o respectivo valor residual do ativo, sendo reconhecido no resultado do exercício.

A Administração efetua anualmente a análise de seus ativos e constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos. Além disso, revisa as vidas úteis dos seus ativos imobilizados em base anuais e concluiu que as taxas de depreciação utilizadas permanecem adequadas, bem como estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

e) Intangível

Representado por software em uso, demonstrado pelo valor do custo, deduzido de amortização calculada pelo método linear, considerando-se as taxas indicadas na nota explicativa nº 9.

f) Redução do valor recuperável dos ativos de longa duração

A Administração revisa, anualmente, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Nenhum indicativo de perda foi identificado pela Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.



.5.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

g) Apuração do resultado

As receitas e as despesas de qualquer natureza são registradas com base no regime de competência, o qual leva em consideração o fato gerador do evento e/ou da transação.

h) Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos quando a Confederação for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e os passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis ou a emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os instrumentos financeiros estão divulgados na nota explicativa nº 23.

i) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que a Administração se baseie em estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados de suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir, significativamente, dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos ativos não circulantes, possível redução do valor recuperável dos ativos de longa duração (quando aplicável) e divulgação de instrumentos financeiros.

j) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.



.6.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

k) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas pela Entidade, já foram emitidos, porém ainda não são efetivos:

Pronunciamento ou interpretação	Descrição	Aplicação para os exercícios/períodos sociais a serem iniciados em ou após
IFRS 9	Instrumentos financeiros - mensuração e classificação;	1º de janeiro de 2018
IFRS 11	Contabilização de aquisição de participações em operações em conjunto;	1º de janeiro de 2016
IFRS 15	Receita de contratos com clientes	1º de janeiro de 2018
IFRS 16	Arrendamento mercantil	1º de janeiro de 2019
IAS 16 / IAS 38	Esclarecimento sobre métodos aceitáveis de depreciação e amortização	1º de janeiro de 2016

A Confederação analisou os impactos dessas normas e não foi identificado nenhum impacto relevante sobre as demonstrações financeiras.

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	2015	2014
Caixa e bancos	21.095	71.290
Total	21.095	71.290

5 - Títulos e Valores Mobiliários

	2015	2014
Fundo de investimento de renda fixa DI - BB CP 50 MIL (*)	249.384	769
Certificado de depósito Bancário Banco do Brasil - CDB pré-fixado	92.270	17.164
Títulos de Capitalização	30.266	24.069
Total	371.920	42.002

(*) Fundo de investimento de renda fixa DI aberto no Banco do Brasil, classificados na ANBIMA como fundos de baixo risco.





.7.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

6 - Títulos e Valores Mobiliários Restritos

	2015	2014
Caixa restrito (Projeto Ministério do Esporte) - BB Curto Prazo Administrativo Supremo (*)	699.789	3.987.876
Total	699.789	3.987.876

(*) Fundo de investimento de renda fixa DI aberto no Banco do Brasil, classificados na ANBIMA como fundos de baixo risco e curto prazo.

O montante corresponde aos recursos captados pelo Ministério do Esporte, para realização de projetos até o segundo semestre de 2015 e a serem aplicados em uma conta específica no Banco do Brasil e mantidos como caixa restrito, ocorrendo apenas o seu desbloqueio diante da aprovação do Ministério do Esporte para desembolso com projeto SICONV (Nota explicativa 13).

7 - Contas a Receber

	2015	2014
Ativo circulante:		
Mensalidades - partes relacionadas	75.826	66.347
Parcelamentos - partes relacionadas	37.443	15.025
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(46.722)	(72.288)
Total	66.547	9.084
Ativo não circulante:		
Parcelamentos - partes relacionadas	9.066	23.981
Total	9.066	23.981

A composição dos valores das contas a receber, por data de vencimento, está demonstrada a seguir:

	2015	2014
A vencer	75.634	53.470
Vencidos até 30 dias	4.463	4.129
Vencidos de 31 a 60 dias	320	2.786
Vencidos de 61 a 90 dias	8.863	3.820
Vencidos de 91 a 180 dias	697	10.735
Vencidos acima de 180 dias	32.378	30.413
Total	122.335	105.353





.8.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	2015	2014
Saldo no início do exercício	(72.288)	(23.531)
Perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas sobre os recebíveis	(5.574)	(49.800)
Reversão de provisão para devedores duvidosos por recuperação de recebíveis ou acordo total de parcelamento	31.140	1.043
Saldo no fim do exercício	(46.722)	(72.288)

8 - Imobilizado

	2013	Adições	Baixas	Transferência	2014
Custo:					
Edificações	366.244	-	-	-	366.244
Móveis e utensílios	146.755	2.792	-	-	149.547
Computadores e periféricos	250.018	21.292	-	-	271.310
Instalações comerciais	29.200	-	-	-	29.200
Máquinas e equipamentos	43.741	4.490	-	-	48.231
Imobilizações em andamento	24.010	-	(24.010)	-	-
Outros	14.315	-	-	-	14.315
Total:	<u>874.283</u>	<u>28.574</u>	<u>(24.010)</u>	<u>-</u>	<u>878.847</u>

	Taxas anuais depreciação (%)	2013	Adições	Baixas	Transferência	2014
Depreciação:						
Edificações	2%	(156.418)	(4.546)	-	-	(160.964)
Móveis e utensílios	10%	(133.723)	(505)	-	-	(134.228)
Computadores e Periféricos	20%	(232.407)	(6.859)	-	-	(239.266)
Instalações comerciais	20%	(29.200)	-	-	-	(29.200)
Máquinas e equipamentos	10%	(16.090)	(542)	-	-	(16.632)
Outros	-	(14.315)	-	-	-	(14.315)
Total		<u>(582.153)</u>	<u>(12.452)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(594.605)</u>
Saldo líquido		<u>292.130</u>	<u>16.122</u>	<u>(24.010)</u>	<u>-</u>	<u>284.242</u>

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

	2014	Adições	Baixas	Transferência	2015
Custo:					
Edificações	366.244	-	-	-	366.244
Móveis e utensílios	149.547	-	-	-	149.547
Computadores e periféricos	271.310	-	-	-	271.310
Instalações comerciais	29.200	-	-	-	29.200
Máquinas e equipamentos	48.231	-	-	-	48.231
Outros	14.315	-	-	-	14.315
Total	878.847	-	-	-	878.847

	Taxas anuais depreciação	2014	Adições	Baixas	Transferência	2015
	(%)					
Depreciação:						
Edificações	2%	(160.964)	(4.545)	-	-	(165.509)
Móveis e utensílios	10%	(134.228)	(578)	-	-	(134.806)
Computadores e periféricos	20%	(239.266)	(8.421)	-	-	(247.687)
Instalações comerciais	20%	(29.200)	-	-	-	(29.200)
Máquinas e equipamentos	10%	(16.632)	(623)	-	-	(17.255)
Outros	-	(14.315)	-	-	-	(14.315)
Total		(594.605)	(14.167)	-	-	(608.772)
Saldo líquido		284.242	(14.167)	-	-	270.075

9 - Intangível (Software)

	2013	Adições	Transferência	2014
Custo:				
Software	98.229	82.133	-	180.362
Total:	98.229	82.133	-	180.362



.10.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

	Taxas anuais depreciação (%)	2013	Adições	Transferência	2014
Depreciação:					
Software	20%	(83.946)	(17.887)	-	(101.833)
Total		(83.946)	(17.887)	-	(101.833)
Saldo líquido		14.283	64.246	-	78.529
		2014	Adições	Transferência	2015
Custo:					
Software		180.362	-	-	180.362
Total:		180.362	-	-	180.362
		2014	Adições	Transferência	2015
Depreciação:					
Software	20%	(101.833)	(20.636)	-	(122.468)
Total		(101.833)	(20.636)	-	(122.468)
Saldo líquido		78.529	(20.636)	-	57.894

10 - Fornecedores

	2015	2014
Eventos	23.962	10.324
Serviços prestados por pessoa física e jurídica	48.392	293.014
Total	72.354	303.338





.11.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

11 - Salários e Encargos Sociais

	2015	2014
Provisão de férias	145.906	129.416
Encargos sociais	73.831	81.028
Contribuições a recolher	2.688	2.517
Pensão alimentícia	94	94
Total	222.519	213.055

12 - Obrigações Tributárias

	2015	2014
IRRF sobre salários	22.542	16.235
IRRF sobre autônomos	1.410	5.070
IRRF sobre pessoa jurídica	1.535	1.267
CSLL/PIS/COFINS retidos	3.732	2.838
Total	29.219	25.410

13 - Recursos de Projetos em Execução

Corresponde aos recursos captados para treinamento de equipes de hipismo que participarão das Olimpíadas de 2016 no Brasil durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2015, aplicados em um fundo específico no Banco do Brasil (nota explicativa 6) e mantidos até o momento dos eventos de treinamento, ocorrendo apenas o seu desbloqueio mediante aprovação do Ministério do Esporte. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi recebido o montante de R\$82.361 do Ministério do Esporte (R\$3.542.771 em 31 de dezembro de 2014).

Os recursos recebidos pela Confederação junto ao Ministério do Esporte são registrados como uma obrigação (passivo circulante - Recursos Ministério do Esporte) enquanto não são dispendidos. Quando da realização do evento de treinamento e seu respectivo dispêndio financeiro por aprovação do Ministério a respectiva receita é registrada contabilmente (nota explicativa 16).





.12.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2013	5.359.379
Recursos recebidos pelo Ministério do Esporte	3.542.771
Rendimentos financeiros, líquidos	236.978
Recursos utilizados	(5.151.252)
Total Recurso Ministério do Esporte em 31 de dezembro de 2014	3.987.876
Recursos recebidos pelo Ministério do Esporte	82.361
Rendimentos financeiros, líquidos	281.102
Recursos utilizados	(4.310.187)
Total Recurso Ministério do Esporte em 31 de dezembro de 2015	41.152

14 - Provisões para Processos Judiciais

A Administração, consubstanciada na opinião legal de seus assessores legais externos, declara não ser parte, em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, de processos judiciais ou administrativos existentes que possam fluir para a Confederação, trazendo impactos às suas operações e demonstrações financeiras ora apresentadas. A Confederação não possui ativos contingentes contabilizados ou em discussão.

15 - Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)

Os resultados (superávits ou déficits) apurados anualmente são incorporados (absorvidos) à conta de patrimônio social, quando de sua aprovação, pela Assembleia Geral, das prestações de contas da Diretoria, e em linha com a resolução CFC N° 1409/12.





.13.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

16 - Receita Operacional Líquida

	2015	2014
Recursos públicos:		
Recursos da Lei Piva	6.585.168	4.910.243
Recursos do Ministério dos Esportes (i)	1.558.844	5.151.253
Recursos do Comitê Paraolímpico	766.311	1.443.051
(-) Devolução de recursos	(652.089)	(572.159)
	<u>8.258.234</u>	<u>10.932.388</u>
Registro de cavaleiros e equinos:		
Selos e passaportes	1.086.645	1.100.953
Capa - FEI	175.958	110.002
Registro de animais/cavaleiros - FEI	109.549	81.985
Licença internacional	80.588	56.780
Registro carteira - Confederação	-	2.207
Transferência de propriedade	26.046	23.177
Mudança de nome do animal	31.605	8.528
	<u>1.510.391</u>	<u>1.383.632</u>
Eventos - Taxas de concursos	1.021.305	765.036
Mensalidades - Mensalidades das Federações	250.813	230.147
Certificação técnica	401.351	383.313
Patrocínios	1.159.803	970.725
Outras receitas	47.200	216.311
	<u>2.955.049</u>	<u>2.565.532</u>
Receita operacional líquida	<u>12.723.674</u>	<u>14.881.552</u>

(i) Corresponde aos recursos adicionais captados junto ao Ministério dos Esportes para treinamento de equipes de hipismo que participarão das Olimpíadas de 2016 no Brasil durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (nota explicativa 13).

As receitas de recursos públicos são usualmente oriundas do Comitê Olímpico e Paraolímpico Brasileiro e Ministério dos Esportes, e requerem aprovações com base em orçamentos efetuados pela Confederação para realização e participação em diversos eventos esportivos hípicas anuais.



.14.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

17 - Custo Operacional

	2015	2014
Serviços operacionais prestados por terceiros	(7.510.921)	(8.655.162)
Taxas pagas a Federação Equestre Internacional	(31.500)	(50.532)
Passagens	(518.410)	(1.124.107)
Eventos	-	(486.560)
Hospedagens	(444.082)	(557.049)
Troféus e medalhas	(262.033)	(262.898)
Uniformes	(49.277)	(150.213)
Alimentação	(83.446)	(106.202)
Transportes	(45.216)	(87.904)
Equipamentos para Federações	(93.038)	(140.409)
Prêmios	(149.128)	(31.560)
Outros	(111.588)	(242.400)
Total	<u>(9.298.639)</u>	<u>(11.894.996)</u>

18 - Despesas Gerais e Administrativas

	2015	2014
Salários e ordenados	(832.344)	(776.477)
Serviços gerais e administrativos prestados por terceiros	(598.942)	(630.421)
Encargos sociais (INSS/FGTS/PIS)	(410.057)	(547.944)
Telefone	(162.874)	(213.988)
Férias	(109.652)	(117.360)
Alimentação	(98.328)	(101.593)
13º salário	(67.623)	(62.307)
Plano de saúde	(65.030)	(78.449)
Vale-transporte	(41.793)	(39.841)
Depreciações e amortizações	(34.803)	(30.339)
Material de expediente/escritório	(7.748)	(10.260)
Despesas tributárias	(20.763)	(15.576)
Correios	(36.701)	(33.031)
Aluguéis e condomínios	(39.220)	(35.007)
Energia elétrica	(22.985)	(15.703)
Lanches e refeições	(19.623)	(12.246)
Conduções	(15.903)	(17.161)
Manutenção	(20.004)	(13.153)
Propaganda e publicidade	(28.930)	(28.614)
Cópias e autenticações	(13.414)	(3.840)
Outras despesas	(84.960)	(98.724)
Total	<u>(2.731.697)</u>	<u>(2.882.034)</u>





.15.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

19 - Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas

	2015	2014
Receitas financeiras:		
Rendimento de aplicações financeiras (*)	556.597	21.888
Outras	136.869	2.914
Total de receitas financeiras	<u>693.466</u>	<u>24.802</u>
Despesas financeiras:		
Despesas sobre operações de câmbio	(53.982)	(30.493)
Taxas bancárias	(27.529)	(20.975)
IRRF	(129.282)	(3.512)
Outras	(11.408)	(6.865)
Total de despesas financeiras	<u>(221.877)</u>	<u>(61.845)</u>
Total do resultado financeiro	<u>471.265</u>	<u>(37.043)</u>

(*) Refere-se basicamente a rendimentos oriundos da aplicação de recursos classificados como restrito conforme descrito nas notas explicativas 6 e 13.

20 - Resultado por Natureza

A Confederação apresentou a demonstração do superávit (déficit) do exercício utilizando uma classificação das despesas baseada em função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do superávit (déficit) do exercício são apresentadas a seguir:

	2015	2014
Custos com eventos esportivos	(9.489.726)	(11.894.996)
Despesas de folha de pagamento	(1.625.065)	(1.723.971)
Serviços de terceiros	(761.816)	(844.409)
Energia	(22.985)	(15.703)
Despesas de depreciação e amortização	(34.803)	(30.339)
Despesas tributárias	(20.763)	(15.576)
Despesas financeiras	(221.877)	(61.845)
Outras	(266.664)	(274.816)
Total	<u>(12.443.699)</u>	<u>(14.861.655)</u>





.16.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Classificadas como:

Custo operacional	(9.298.639)	(11.894.996)
Despesas gerais e administrativas	(2.731.697)	(2.882.034)
Despesas financeiras	(221.877)	(61.845)
Outras despesas operacionais	(191.486)	(22.780)
Total	<u>(12.443.699)</u>	<u>(14.861.655)</u>

21 - Cobertura de Seguros (Não auditado)

A Confederação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade. A seguir as coberturas de seguro em 31 de dezembro de 2015:

Objetos de seguro	Cobertura	Valor segurado	Final da vigência
Imóveis	Incêndio/raio/explosão	600.000	15/05/2016
	Perda pagamento aluguel (período indenitário 6 meses)	25.000	15/05/2016
	Vendaval/granizo	20.000	15/05/2016
	Danos elétricos	25.000	15/05/2016
	Roubo	28.000	15/05/2016
	Derrame de “ <i>sprinklers</i> ”	15.000	15/05/2016
	Equipamentos eletrônicos	13.000	15/05/2016
	Fumaça	15.000	15/05/2016
	Ruptura de tubulações	23.000	15/05/2016
Total		<u>764.000</u>	

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO****Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras****22 - Transações e Saldos com Partes Relacionadas**

	2015			2014		
	Ativo	Passivo	Receita	Ativo	Passivo	Receita
Federações						
São Paulo	1.477	-	17.728	1.343	-	16.110
Brasília	1.477	-	17.728	1.343	-	16.110
Rio de Janeiro	10.271	-	17.728	4.106	-	16.110
Minas Gerais	1.477	-	17.728	1.343	-	16.110
Rio Grande do Sul	5.910	-	17.728	3.683	-	16.110
Bahia	1.250	-	14.995	1.344	-	16.110
Pernambuco	-	1.477	17.728	-	(948)	16.110
Paraná	1.477	-	17.728	1.343	-	16.110
Santa Catarina	1.477	-	17.728	1.993	-	16.110
Paraíba	7.252	-	17.728	1.343	-	16.110
Ceará	6.982	-	9.557	18.531	-	13.642
Rio Grande do Norte	2.270	-	6.811	-	-	6.195
Alagoas	15.782	-	6.811	9.538	-	6.195
Mato Grosso do Sul	19.639	-	17.728	30.974	-	8.691
Goiás	-	-	4.079	-	-	3.709
Amazonas	7.616	-	4.079	3.537	-	3.709
Maranhão	20.776	-	4.079	18.730	-	3.709
Mato Grosso	1.020	-	4.079	-	-	3.709
Pará	-	-	4.079	340	-	618
Sergipe	13.004	-	6.811	6.192	-	6.205
Espírito Santo	1.361	-	4.079	309	-	6.205
Associação Brasileira de Criadores de Cavalos de Hipismo	340	-	4.079	309	-	3.709
Outras	-	-	880	-	-	2.748
Total	120.858	1.477	251.693	106.301	(948)	230.147



.18.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Os saldos de contas a receber, em 31 de dezembro de 2015, apresentam saldos de parcelamentos, referentes a créditos em atraso que foram totalmente renegociados, com a Federação Equestre do Ceará no montante de R\$15.870, Federação Amazonense no montante de R\$6.922 e Federação Sul Mato-grossense no montante de R\$36.324.

As condições de renegociação refletem, na sua quase totalidade, encargos financeiros de multa e juros e prazos de pagamento entre 10 a 60 meses. Existem parcelamentos em atraso sendo o saldo em aberto R\$37.443 (R\$15.025 em 31 de dezembro de 2014).

Os saldos de contas a receber em 31 de dezembro de 2015 apresentam créditos em atraso superiores a 90 dias com as Federações do Maranhão, Amazonas, Ceará, Alagoas, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Sergipe e Rio de Janeiro, para os quais a Confederação registrou provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$46.722 (nota explicativa 7). Esta provisão reflete saldos vencidos superiores a noventa dias incorporando outros saldos vencidos com período inferior quando atingido o limite de noventa dias.

Remuneração do pessoal-chave

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a remuneração total (proventos e benefícios) de pessoal-chave (gerência) é de R\$194.750 (R\$179.580 em 31 de dezembro de 2014). A Confederação não concede benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo à Diretoria, Administração e a seus empregados.

23 - Instrumentos Financeiros

(i) Riscos de instrumentos financeiros

O risco de crédito é o risco principal da Confederação (risco de a contraparte não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria a prejuízo financeiro). Os instrumentos financeiros, que expõem a Confederação ao risco de concentração de crédito, consistem em equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber. A Administração avalia que suas políticas de crédito são prudentes e refletem condições de mercado e de risco. Conforme descrito nas notas explicativas nº 7 e 22, a Confederação tem critérios contábeis para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa e, conforme descrito na nota explicativa nº 3, a Administração apresenta aplicações financeiras em instituições financeiras consideradas como de primeira linha.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(ii) Categorização e valorização de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Confederação possuía instrumentos financeiros representados, substancialmente, por equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber, categorizados como mantidos para negociação, mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, e fornecedores. Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial findo naquela data aproximam-se de seus valores de mercado e estão registrados e mantidos nas demonstrações financeiras pelo valor nominal dos títulos conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, das variações cambiais e dos juros atualizados até a data dos balanços.

A Confederação não atua com operações com derivativos financeiros.

(iii) Sensibilidade de instrumentos financeiros

Apresentados a seguir cálculo de sensibilidade considerando o saldo em aberto de títulos e valores mobiliários em CDI (variação Selic) em 31 de dezembro de 2015. A taxa de juros esperada para 31 de dezembro de 2016 foi obtida do relatório Focus do dia 11 de março de 2016.

	<u>Cenário provável</u>
Taxa de juros CDI a.a. (Selic) esperada em 31 de dezembro de 2016	12,50%
Títulos e valores mobiliários	341.654
Títulos e valores mobiliários restritos	699.789
Efeito esperado positivo acumulado no resultado e no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015	<u>130.180</u>